MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ofício nº 09116.000024/2021-79

Brasília, 07 de janeiro de 2021

De: DCID (Divisão de Cidadania)
Para: MS (Ministério da Saúde)
Destinatário: Ao senhor
Flávio Werneck Noce dos Santos
Assessor Especial para Assuntos Internacionais de Saúde

Senhor assessor,

A Embaixada em Nova Delhi informou sobre visita de integrantes da missão da ABCVAC relataram programa de visita a empresas indianas produtoras de vacinas, com a intenção de viabilizar a aquisição de doses para clínicas privadas. Membro da delegação critica tradicionais fornecedores de vacinas.

ABRE ASPAS

Recebi, em 6 de janeiro, representantes da Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABCVAC), em visita à Índia para tratar com a companhia indiana Bharat Biotech da importação de vacinas contra a COVID-19 para o Brasil. A delegação estava acompanhada dos cônsules honorários da Índia em Belo Horizonte, Élson de Barros Gomes Jr., e no Rio de Janeiro, Leonardo Ananda Gomes, também presidentes das Câmaras de Comércio Brasil-Índia naquelas cidades.

2.Falou, em nome dos membros da delegação, o senhor Francisco Maximiano, presidente da Precisa Medicamentos. Indicou que a presente visita à Índia era, ao mesmo tempo, parte de uma relação comercial já existente, que se diversificou em vista da pandemia, e de um esforço de

Este documento poder ser certificado através do endereço:
https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=f5261538ee5563e74b35dbfd4fef4f3c7a2dc29b
Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **dcid@itamaraty.gov.br**

estreitamento das relações com companhias indianas, razão pela qual o perfil da delegação era "mais elevado do que o habitual". Frisou sua percepção de seriedade em relação à empresa indiana Bharat Biotech.

3.Maximiano salientou que uma parte das vacinas será adquirida por clínicas privadas, que atendem a convênios e, em sua opinião, acabam por desonerar o sistema público de saúde. Aludiu a conversas com o Ministério da Economia sobre a eventual abertura de linhas de crédito para que clínicas privadas pudessem adquirir vacinas contra a COVID-19.

4.O presidente da Precisa notou que cerca de 90% do fornecimento para o mercado de vacinação privada no Brasil é dominado por três companhias tradicionais (GSK, Pfizer e Sanofi). A missão à Índia e a parceria com a Bharat ajudariam a romper esse oligopólio. Reconheceu e rechaçou as críticas injustificadas no Brasil às vacinas produzidas na índia.

5.No que concerne ao processo de licenciamento da vacina da Bharat no Brasil, indicou que o registro emergencial demandaria testes em território nacional, enquanto o definitivo poderia ser obtido sem esse requisito. Em vista da urgência da situação, a Precisa teria optado por postular diretamente o definitivo.

6.A delegação partiu no mesmo dia para visita técnica à fábrica da Bharat, em Hyderabad, a ter lugar no dia seguinte. A ida à fábrica teria por objetivo obter pormenores de estudos já realizados e conhecer os processos produtivos. Indicaram também que visitariam a Serum Institute of India, outra grande empresa indiana na produção de vacinas.

7.De minha parte, recordei a visita que fiz, juntamente com outros sessenta embaixadores acreditados em Delhi, no mês passado, à fábrica da Bharat em Hyderabad.

8.Realcei ser a Índia a maior produtora de vacinas e concordei que talvez haja certo preconceito quanto ao produto indiano por conta de uma imagem antiquada do país. A decisão da fundação de Bill e Melinda Gates de investir US$ 300 milhões na pesquisa da Bharat evidencia, argumentei, a seriedade do empreendimento. Apresentei alguns dados dos esforços da Índia para promover a vacinação que, num primeiro momento, abarcaria 300 milhões de pessoas, que seriam avisadas por celular onde e quando poderiam ser vacinadas.

9.Tanto eu quanto os representantes da ABCVAC registramos o debate público no Brasil em torno da provisão de vacinas no mercado privado. Disse-lhes, ao mesmo tempo, que o Posto acompanhava a missão com interesse, tendo em vista o objetivo maior de promover a saúde da população brasileira. Ressaltei os esforços e gestões que têm sido realizados para viabilizar a exportação de vacinas produzidas na Índia para o Brasil.

Este documento poder ser certificado através do endereço:
https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=f5261538ee5563e74b35dbfd4fef4f3c7a2dc29b
Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **dcid@itamaraty.gov.br**

FECHA ASPAS

Durval Luiz de Oliveira Pereira
Atenciosamente,

Durval Luiz de Oliveira Pereira
Chefe da Divisão de Cidadania (DCID)
Ministério das Relações Exteriores

Documento assinado eletronicamente por **Durval Luiz de Oliveira Pereira**, em 07/01/2021, às 10:30

Este documento poder ser certificado através do endereço:
https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=f5261538ee5563e74b35dbfd4fef4f3c7a2dc29b
Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **dcid@itamaraty.gov.br**

Destinatários deste Ofício

MS (Ministério da Saúde) flavio.werneck@saude.gov.br

Este documento poder ser certificado através do endereço:
https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=f5261538ee5563e74b35dbfd4fef4f3c7a2dc29b
Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: **dcid@itamaraty.gov.br**